

Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)



A CONSTRUÇÃO DA PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE E SEUS DESAFIOS

Atena
Editora
Ano 2021

Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)



A CONSTRUÇÃO DA PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE E SEUS DESAFIOS

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

A construção da profissionalização docente e seus desafios

Diagramação: Daphynny Pamplona
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C758 A construção da profissionalização docente e seus desafios / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-527-0

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.270213009>

1. Formação docente. 2. Professor. 3. Profissionalização docente. 4. Desafios. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370.71

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Fomos surpreendidos, em 2020, por uma pandemia: a do novo coronavírus. O distanciamento social, reconhecida como importante medida para barrar o avanço do contágio, fez as escolas e universidades suspenderem as suas atividades presenciais e (re)pensarem estratégias que aproximassem estudantes e professores. E é nesse lugar, o de assumir a virtualidade como uma dessas medidas, considerando-se as angústias e incertezas típicas do contexto pandêmico, que os/as autores/as deste livro intitulado “**A Construção da Profissionalização Docente e seus Desafios**” reúnem os resultados de suas pesquisas e experiências e problematizam sobre inúmeras questões que os/as [e nos] desafiam.

Como evidenciou Daniel Cara em uma fala a mesa “*Educação: desafios do nosso tempo*” no Congresso Virtual UFBA, em maio de 2020, o contexto pandêmico tem sido “tempestade perfeita” para alimentar uma crise que já existia. A baixa aprendizagem dos estudantes, a desvalorização docente, as péssimas condições das escolas brasileiras, os inúmeros ataques a Educação, Ciências e Tecnologias, os diminutos recursos destinados, a ausência de políticas públicas, são alguns dos pontos que caracterizam essa crise. A pandemia, ainda segundo ele, só escancarou o quanto a Educação no Brasil ainda reproduz desigualdades.

Nesse ínterim, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, sobretudo aquelas que inter cruzam e implicam no pensar da profissão docente. Como assevera Hipolyto (1999), as problemáticas que circunscrevem a profissionalização dos/as professores/as são importantes, pois uma melhoria na qualidade da educação passa, substancialmente, pela melhoria dos seus níveis. Entendemos profissionalização, nesse momento e para este livro de uma forma particular, partindo do que destacou Cunha (1999, p. 132), como “um processo histórico e evolutivo que acontece na teia de relações sociais e refere-se ao conjunto de procedimentos que são validados como próprios de um grupo profissional, no interior de uma estrutura de poder”.

O cenário político de descuido e destrato com as questões educacionais, vivenciado recentemente, nos alerta para a necessidade de criação de espaços de resistência. É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade. Portanto, os diversos capítulos que compõem este livro tornam-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, assim como também da profissionalização docente, considerando os diversos elementos e fatores que os inter cruzam.

Este livro reúne um conjunto de textos, originados de autores/as de diferentes estados brasileiros e países, e que tem na Educação sua temática central, perpassando por

questões de gestão e políticas educacionais, programas como o PIBID, atuação do educador hospitalar, processos de alfabetização e letramento, ensino e aprendizagem da Matemática, o Estágio Curricular Supervisionado, Metodologias Ativas, Ludicidade etc. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas educacionais postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos/as professores/as pesquisadores/as, como os/as que compõem esta obra.

Os/As autores/as que constroem essa obra são estudantes, professores/as pesquisadores/as, especialistas, mestres/as ou doutores/as e que, muitos/as, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos/as autores/as e discussões por eles/as empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as e os/as incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma produtiva e lúdica leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

REFERÊNCIAS

CUNHA, Maria Isabel da. Profissionalização docente: contradições e perspectiva. In: VEIGA, Ilma P.A., CUNHA, Maria Isabel da. (Orgs.). **Desmistificando a profissionalização docente**. Campinas, SP: Papirus, 1999.

HIPOLYTO, Álvaro Moreira. Trabalho docente e profissionalização: sonho prometido ou sonho negado? In: VEIGA, Ilma P.A., CUNHA, Maria Isabel da. (Orgs.). **Desmistificando a profissionalização docente**. Campinas, SP: Papirus, 1999.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

OS EFEITOS DA CRISE SOBRE A EDUCAÇÃO E REFLEXÕES SOBRE O ENSINO REMOTO

Aline Silva de Almeida Lima

Matilde Gonçalves de Sá

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2702130091>

CAPÍTULO 2..... 13

PROPUESTA DE UN DISEÑO DE GESTIÓN DE LA INNOVACIÓN EDUCATIVA EN LA ESCUELA NACIONAL COLEGIO DE CIENCIAS Y HUMANIDADES EN VÍAS DE ADAPTACIÓN EN APROXIMACIONES DEL MODELO HÍBRIDO PARA LA EDUCACIÓN MEDIA SUPERIOR

Erandy Gutiérrez García

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2702130092>

CAPÍTULO 3..... 22

ESCUTA DE CRIANÇAS E PLANEJAMENTO DE PRÁTICAS NO RECREIO: EXPERIÊNCIA DO PIBID NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Tacyana Karla Gomes Ramos

Rafaely Karolynne do Nascimento Campos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2702130093>

CAPÍTULO 4..... 29

O ENSINO DE CIÊNCIAS NA CLASSE HOSPITALAR: ATUAÇÃO E PRINCIPAIS DESAFIOS DO EDUCADOR NESSE ESPAÇO

Reginaldo Pereira dos Santos Junior

Uania Patricia de Souza Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2702130094>

CAPÍTULO 5..... 37

O DESENHO INFANTIL: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO GRÁFICA NA ALFABETIZAÇÃO

Gracimary de Jesus Godinho Bastos

Josimary Ferreira Costa

Antonio Luis Nunes Bastos

Marilourdes Maranhão Mussalém

Luzimary de Jesus Ferreira Godinho Rocha

Diana Reis Taveira

Adriana Cardoso Oliveira

Rosiany Rosa Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2702130095>

CAPÍTULO 6..... 56

A FORMAÇÃO DO CAMPO CONCEITUAL MULTIPLICATIVO E AS IMPLICAÇÕES DA TEORIA DE AUSUBEL: INVESTIGANDO O 4º ANO DOS ANOS INICIAIS

Eliz Regiane Gomes

Joyce Jaquelinne Caetano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2702130096>

CAPÍTULO 7..... 67

ENSINAR MATEMÁTICA, OFICINA VIRTUAL E O CONTEXTO PANDÊMICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Juliele Trindade dos Santos

Jorge Luiz da Silva Pereira

Claudiane Silva de Souza

Jainne Maria dos Santos

Jordy dos Santos Gois

Raquel Sousa Oliveira

Américo Junior Nunes da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2702130097>

CAPÍTULO 8..... 84

SCRATCH APLICADO EM APRENDIZAGEM BASEADA EM JOGOS NO ENSINO DE FUNDAMENTOS DE ROBÓTICA

Márcio Mendonça

Ivan Rossato Chrun

Rodrigo Henrique Cunha Palácios

Marta Rúbia Pereira dos Santos

Wagner Fontes Godoy

Francisco de Assis Scannavino Junior

Fabio Rodrigo Milanez

José Augusto Fabri

Alexandre L'Erario

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2702130098>

CAPÍTULO 9..... 101

USO DE TI-NSPIRE CX CAS NA OTIMIZAÇÃO E SOLUÇÃO DE PROBLEMAS EM ENGENHARIA QUÍMICA

Irma Patricia Flores Allier

Guadalupe Silva Oliver

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2702130099>

CAPÍTULO 10..... 114

MAPEAMENTO DE METODOLOGIAS ATIVAS USADAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO CONTEXTO DO ALEITAMENTO MATERNO EM CURSOS DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO NO MUNICÍPIO DE BELÉM (PA)

Taise Cunha de Lucena

Bruno Acatauassú Paes Barreto

Elza Ezilda Valente Dantas

Ana Emília Vita Carvalho

Ana Margarida Santiago

Clíssia Renata Loureiro Croelhas Abreu

Márlia Barbosa Pires

Naiza Nayla Bandeira de Sá

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.27021300910>

SOBRE O ORGANIZADOR.....	128
ÍNDICE REMISSIVO	129

CAPÍTULO 10

MAPEAMENTO DE METODOLOGIAS ATIVAS USADAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO CONTEXTO DO ALEITAMENTO MATERNO EM CURSOS DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO NO MUNICÍPIO DE BELÉM (PA)

Data de aceite: 21/09/2021

Taise Cunha de Lucena

Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Programa de Mestrado Profissional em Ensino em Saúde – Educação Médica
Belém- Pa

Bruno Acatauassú Paes Barreto

Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Programa de Mestrado Profissional em Ensino em Saúde – Educação Médica
Belém- Pa

Elza Ezilda Valente Dantas

Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Programa de Mestrado Profissional em Ensino em Saúde – Educação Médica
Belém- Pa

Ana Emília Vita Carvalho

Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Programa de Mestrado Profissional em Ensino em Saúde – Educação Médica
Belém- Pa

Ana Margarida Santiago

Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Programa de Mestrado Profissional em Ensino em Saúde – Educação Médica
Belém- Pa

Clíssia Renata Loureiro Croelhas Abreu

Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), Programa de Mestrado Profissional em Ensino em Saúde – Educação Médica
Belém- Pa

Márlia Barbosa Pires

Escola Superior da Amazônia (ESAMAZ),
Curso de Nutrição
Belém- Pa

Naiza Nayla Bandeira de Sá

Universidade Federal do Pará- UFPA
Belém- Pa

RESUMO: A pesquisa trata do mapeamento das metodologias utilizadas no processo de ensino-aprendizagem no contexto do tema aleitamento materno. Os questionamentos centrais que norteiam esta pesquisa foram: há a utilização de metodologias ativas no processo ensino-aprendizagem, no contexto do aleitamento materno, nos cursos de graduação em Nutrição no município de Belém? As metodologias nesse estudo foram analisadas no curso de graduação em Nutrição das Intuições de Ensino Superior (IES) pública e privadas pela perspectiva dos discentes. Como estratégia de pesquisa foi utilizado o método “*survey*”, para identificar as metodologias utilizadas no processo de ensino-aprendizagem no contexto do tema aleitamento materno. A seleção dos discentes foi por meio de ofício enviado para os coordenadores das IES. O instrumento de pesquisa foi o questionário com perguntas de escala fechado tipo *Likert* e aberta com variação de um (1) a cinco (5) pontos. A pesquisa final deu-se por via *link* pela plataforma *SurveyMonkey*. Os dados foram organizados no *Excel* e o desenvolvimento das análises forma no *software Origin® 8.0*. Verificou-se que na avaliação de processo de ensino-aprendizagem

dos discentes do curso de Nutrição no município de Belém ambas as metodologias (tradicional e ativa) estão sendo utilizadas e o conhecimento teórico/prático dos discentes sobre o tema abordado demonstraram um notório entendimento e conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Metodologia Tradicional; Metodologia Ativa; Aleitamento Materno; Ensino-Aprendizagem; Graduação em Nutrição.

MAPPING ACTIVE METHODOLOGIES USED IN THE TEACHING-LEARNING PROCESS IN THE CONTEXT OF BREASTFEEDING IN UNDERGRADUATE COURSES IN NUTRITION IN THE MUNICIPALITY OF BELÉM (PA)

ABSTRACT: The research deals with the mapping of the methodologies used in the teaching-learning process in the context of breastfeeding. The central questions that conduct this research were: there is the use of active methodologies in the teaching-learning process, in the context of breastfeeding, in Nutrition graduation courses in the municipality of Belém? The methodologies in this study will be analyzed in the Nutrition graduation courses Teaching Institutions Superior (TIS) public and private from the perspective of students. As a research strategy, the “survey” method was used to identify the methodologies used in the teaching-learning process in the context of breastfeeding. The selection of students was through a letter sent to TIS coordinators. The research instrument was the questionnaire with closed *Likert* scale questions and open with variation from one (1) to five (5) points. The final research took place via a link *SurveyMonkey* platform. The data were organized in Excel and the development of formal analyzes in *Origin®* 8.0 software. It was verified that in the evaluation of the teaching-learning process of the students of the Nutrition in the municipality of Belém, both methodologies (traditional and active) are being used and the theoretical / practical knowledge of students on the topic addressed showed a notorious understanding and knowledge.

KEYWORDS: Traditional Methodology; Active Methodology; Breastfeeding Mother. Teaching-Learning; Graduation in Nutrition.

1 | INTRODUÇÃO

A publicação das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o ensino de graduação em Nutrição, Resolução CNE/CES N° 5, em 7 de novembro de 2001, determinaram o delineamento do perfil profissional, além dos princípios, fundamentos e condições que devem reger a prática do nutricionista. Preparando, desta forma, profissionais objetivando aprender com autonomia; com Interprofissionalidade; aprender em situações de ambientes protegidos e controlados; comprometer-se com o seu processo de formação; dominar língua estrangeira e propiciar a estudantes, professores e profissionais da saúde a ampliação das oportunidades da aprendizagem (BRASIL, 2001). E ainda entender como os princípios da formação dos acadêmicos do curso de Nutrição deverão atuar em prol de programas que promovam à saúde local, regional e nacional, de modo a exercer sua profissão com compromisso de ser inovador, com princípios éticos e com reflexões sobre a sociedade a qual está inserida (MELO; LUZ; BARROS, 2017).

O estudo de Moran, Masetto e Behrens (2013) citam que as metodologias de ensino tradicionais estão alicerçadas em quatro pilares: escute, leia, decore e repita; além de colocar o professor como autoridade máxima no processo de ensino-aprendizagem. Entretanto, entendendo as facetas dos processos de educação, disciplinar e interdisciplinar, pensa-se que a aprendizagem do futuro profissional de nutrição necessita de conhecimentos teóricos com base na observação da realidade e na reflexão crítica (BARROS; SANTOS; LIMA, 2017). Para isso ser possível é imprescindível o desenvolvimento de um processo de ensino-aprendizagem inovador, possibilitando experiências únicas, quando se trata do ensino nas universidades (CUNHA; TAVARES; HARTE, 2001; PIEXAK et al., 2013).

Contudo, Koehler et al. (2012), apontam as dificuldades de operacionalizar metodologias inovadoras, quando relatam que há desafios em promover uma metodologia de ensino que consiga colocar o aluno como protagonista de seu aprendizado e desenvolver um senso crítico diante do conhecimento repassado, devido exigir a utilização de metodologias ativas nesse processo de ensino-aprendizagem. Tal processo é complexo, pois apresenta um caráter dinâmico, colocando o discente em evidência, em ações direcionadas e específicas como forma de ampliar o seu conhecimento. As metodologias inovadoras são importantes para conformidade do processo ensino-aprendizagem. Segundo Alberti, Furtado e Kipper (2015), as metodologias ativas proporcionam aos discentes uma visão da prática relacionada com a realidade, onde suas estruturas cognitivas são modificadas, pois novas ligações entre conceito são promovidas e conduzidas para uma formação diferenciada desse profissional por meio dos múltiplos saberes.

Com isso, percebe-se que as metodologias ativas de ensino-aprendizagem demonstram sua relevância no processo de formação acadêmica e profissional dos discentes do curso de Nutrição (PORTES, 2016). Neste contexto de metodologias ativas, o tema aleitamento materno (AM) ganha relevância nesse estudo por se tratar de um enfoque importante para a sociedade e, principalmente, para os acadêmicos do curso de graduação em Nutrição, uma vez que, o leite materno (LM) é considerado uma fonte indispensável de nutriente para o lactente transcendendo os aspectos biológicos e sociais, não apenas para o fortalecimento do binômio mãe e filho, mas para todo o ciclo da vida (FRAZÃO; VASCONCELOS; PEDROSA, 2019).

Esta pesquisa tem, portanto, o objetivo de mapear as metodologias utilizadas no processo ensino-aprendizagem no contexto do aleitamento materno, dos cursos de graduação em Nutrição, no município de Belém-Pa.

2 | MATERIAL E MÉTODOS

2.1 Aspectos éticos

A pesquisa foi realizada de acordo com os aspectos éticos preconizados pela

Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, relativa à pesquisa com seres humanos, apreciado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do CESUPA, obtendo a aprovação no dia 28 de janeiro de 2020, CAAE: 26607119.4.0000.5169 e número do parecer: 3.812.940. Os sujeitos aceitaram participar voluntariamente do estudo e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE, neste constavam todas as informações sobre a pesquisa, sigilo dos dados obtidos, a livre decisão na participação do estudo, sua importância e os direitos dos participantes sobre a mesma. A participação dos discentes na pesquisa foi de forma eletrônica e realizada por livre e espontânea vontade, garantindo aos pesquisados que as informações cedidas seriam mantidas em total sigilo.

2.2 Tipo de estudo

A pesquisa foi de caráter descritivo e exploratório, com uma abordagem metodológica que considera a complementariedade existente do qualitativo e quantitativo. Para Ayres (2007) a pesquisa quantitativa busca a coleta sistemática de informação numérica, utilizando procedimentos estatísticos de análise. De acordo com Yin (2016) uma das características da pesquisa qualitativa é “representa as opiniões e perspectivas das pessoas de um estudo”. Para alcançar os propósitos do estudo, foi utilizado o método Survey. Este método foi utilizado por considerar o mais adequado para acessar os discentes de graduação do curso de Nutrição por meio de questionário fechado.

2.3 Local da pesquisa e período de realização

A pesquisa foi desenvolvida em Instituições de Ensino Superior pública e privada que ofertam o curso de Nutrição na Cidade de Belém, sendo estas: Centro Universitário do Estado do Pará – CESUPA, Escola Superior da Amazônia – ESAMAZ; Universidade da Amazônia – UNAMA e Universidade Federal do Pará – UFPA com autorizações prévias. O período de realização da coleta de dados foi nos meses de março a maio de 2020, mediante a autorização do Comitê de Ética e Pesquisa.

2.4 Amostra

Como amostra para esta pesquisa foram escolhidas instituição de ensino no município de Belém-PA, por conveniência, considerando todos os discentes regularmente matriculados no último semestre (2020.1) de graduação do curso de Nutrição, pois já estavam em fase de conclusão do curso. Para o cálculo da amostra mínima de cada IES considerou-se as múltiplas prevalências, sendo a prevalência máxima esperada de 50%, limite de confiança de 5% e efeito de delineamento do estudo de 1, utilizando o programa Origin® 8.0 para a realização do cálculo. O que permitiu considerar uma amostragem mínima de aproximadamente 19,12 discentes por instituição, com um total de 76,5 questionários respondidos.

2.5 Critérios de inclusão e exclusão

Como critério de inclusão para a realização desta pesquisa, foram considerados os

discentes de ambos os sexos (feminino e masculino) a partir de 18 anos; ter disponibilidade; ser discentes do curso de Nutrição estando regularmente matriculados no último semestre e concordar em participar da pesquisa respondendo o questionário por meio da plataforma SurveyMonkey e assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foram critérios de exclusão para esta pesquisa, os alunos que desistiram de participar durante a aplicação do questionário.

2.6 Instrumento de pesquisa

O instrumento de pesquisa foi um questionário adaptado a partir do Tratado de Pediatria da Sociedade Brasileira de Pediatria (2017). Com perguntas fechadas e abertas com escala de 1 a 5 pontos, objetivando alcançar respostas sobre a avaliação de processo de ensino-aprendizagem no contexto do tema aleitamento materno.

2.7 Coleta dos dados

Foram enviados e-mails com o link do questionário da pesquisa. Este teve uma versão gerada e hospedada na plataforma SurveyMonkey. Devido ao baixo retorno das respostas e mediante o cenário de Pandemia (COVID-19) e isolamento social, não foi possível aplicar o questionário in loco. Sendo assim, fez-se necessário contactar os representantes de turma de cada IES para que os mesmos pudessem enviar o link da pesquisa por aplicativo de conversa (WhatsApp) nos grupos dos discentes. Alcançando um total de 95 questionários respondidos.

2.8 Análise de dados

As respostas coletadas referentes as perguntas objetivas foram plotadas em planilhas com auxílio do Software Origin® 8.0. Já as respostas referentes as perguntas dissertativas foram transcritas e sistematizadas de forma qualitativa, de acordo com cada bloco analisado.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Perfil do discente

A fim de identificar os principais aspectos do perfil do aluno do discente de graduação em Nutrição, os resultados apontam que, entre os 90 discentes que responderam à pesquisa, 86 (96,63%) são do sexo feminino (Tabela 1). O maior número de discentes encontra-se na faixa etária entre 21 a 30 anos (84,44%). Com relação ao estado civil a maioria dos discentes se declara solteiro (82,22%). A maioria dos discentes era pertencente à UNAMA com (41,11%). Em relação ao turno, percebeu-se que a população com maior representatividade foi do período matutino (56,67%).

Variáveis	nº	%
Sexo		
Feminino	86	96,63
Masculino	4	3,37
Idade		
18 a 20 anos	4	4,44
21 a 30 anos	77	84,44
31 a 40 anos	7	7,78
41 a 50 anos	2	2,22
51 ou mais	0	0,0
Estado civil		
Casado	13	14,44
Solteiro	74	82,22
Separado	1	1,11
Viúvo	0	0,0
Outros	2	2,22
Instituição de ensino superior a qual pertence		
Centro Universitário do Estado do Pará- (CESUPA)	19	21,11
Escola Superior da Amazônia- (ESAMAZ)	20	21,11
Universidade da Amazônia- (UNAMA)	37	41,11
Universidade Federal do Pará- (UFPA)	14	14,44
Turno do curso		
Matutino	51	56,67
Vespertino	7	7,78
Noturno	32	35,56

Tabela 1: Perfil dos discentes de graduação em Nutrição (n = 90), da Região Metropolitana de Belém/PA, ano 2020.

Fonte: Elaboração própria, 2020.

Objetivando uma melhor caracterização da população estudada e para contribuir na compreensão e na análise a maioria respondeu que não possuía outra formação superior (74,44%), os demais responderam já ter uma formação superior, conforme (Figura 1), destes a maioria citou Administração e Ciências Contábeis como formação.



Figura 1: Formação acadêmica citada pelos discentes do curso de Nutrição, da Região Metropolitana de Belém/PA, ano 2020.

Fonte: Elaboração própria, 2020.

3.2 Mapeamento do processo de ensino-aprendizagem no contexto do tema aleitamento materno

Os discentes, afirmaram que durante a sua graduação tiveram aula (em qualquer formato) sobre o conteúdo de Aleitamento Materno 98,81%. Neste caso, Oliskovicz e Dal Piva (2015) reforçam as necessidades de os docentes terem competências e percepções para diagnosticar as demandas dos seus discentes, para selecionar e adequar as estratégias metodológicas que corresponde naquele momento às carências e expectativas, além de adaptar suas estratégias ao longo da sua aula e da sua matéria específica.

Diante do que está sendo discutido Haydt (2011), relata três princípios norteadores que o docente deverá considerar, independentemente da estratégia adotada: i) promover a participação dos alunos, possibilitando condições para que os mesmos se coloquem numa postura reflexiva; ii) ter a expertise de perceber as experiências anteriores dos alunos, para que ele possa elencar novos conteúdos a sua vivência; e, iii) desenvolver o seu conteúdo e uma linguagem apropriada ao nível cognitivo da classe.

Ao analisar se os discentes do curso de graduação em Nutrição tiveram aula expositiva tradicional (professor ativo, aluno ouvinte) sobre o conteúdo de aleitamento materno, os respondentes afirmaram na sua maioria 98,75%, que foram ensinados por meio desta metodologia de ensino. Os resultados sugerem que a metodologia tradicional de ensino (professor ativo, aluno ouvinte) é utilizada amplamente na graduação como forma de ministrar o conteúdo de aleitamento materno.

Neste sentido, a investigação revela que as IES na representatividade dos docentes nos dias atuais continuam utilizando as metodologias tradicionais como preconizava o estudo de Mizukami (1986), quando afirma que as IESs têm como uma de suas características, utilizar as metodologias tradicionais no processo de ensino-aprendizagem, colocando o discente como um ator coadjuvante (sujeito irrelevante) na aquisição do conhecimento.

Nessa lógica, Malheiros (2012) argumenta que o docente decide os seus métodos

e caminhos que facilitam essa aprendizagem, em que as técnicas operacionalizam esses métodos e os procedimentos compõem os métodos, sendo assim os métodos e técnica de ensino-aprendizagem são conhecidos como estratégias de ensino. Apesar de existir várias estratégias, os docentes, na sua maioria, dominam um único recurso pedagógico – aula expositiva; na contrapartida, existem docentes que conhecem outros métodos, mas não os aplicam por não se sentirem confiantes.

Com isso, percebe-se que as metodologias tradicionais ainda são predominantes nesse processo. No entanto, existe a crença por parte dos discentes que no processo de ensino-aprendizagem ao introduzir metodologias diferentes (quiz, mapa conceitual, leitura de artigos...) que fogem ao “padrão” de ensinar aquilo que estão acostumados, este discente tem a percepção que o docente não quer repassar o conteúdo da disciplina, alegando que estas metodologias inovadoras não somam ao processo de aprendizagem.

Na contrapartida do processo de ensino-aprendizagem existem pesquisas que demonstram as inúmeras dificuldades que o docente encontra para colocar em prática outras metodologias de ensino, que são: falta de qualificação; interesse em adotar métodos novos; motivação e a compreensão de novas metodologias e os métodos de ensino adotados pelas instituições de ensino superior são alguns desafios identificados pelos docentes nesse processo (MEDEIRO, 2013).

Dos respondentes, 91,36% expõem já ter participado de aula expositiva dialogada (professor solicita participação do aluno) sobre o conteúdo de Aleitamento Materno. Segundo Sakamoto (2020), o processo em que o professor solicita participação do discente, encoraja-os a verbalizarem suas ideias, ajudando-os a tornarem-se conscientes de seu próprio processo de aprendizagem, promovendo não somente uma aprendizagem conceitual, mas também uma construção crítica do conhecimento.

No entanto, os resultados indicam que de certa forma o docente já desenvolve no seu percurso metodológico de ensino uma abordagem utilizando-se de metodologias inovadoras no processo de ensino aprendizagem no contexto do tema aleitamento materno. Cabe ressaltar, que esse processo de ensino que busca envolver o discente na construção do seu conhecimento é favorável, pois revela que o docente está buscando novas formas de ensino-aprendizagem, e com isso a formação do discente do curso de nutrição ganha uma interação mútua do desenvolvimento desse processo.

Perine, Fonseca e Gnap (2017), reforçam nas suas descobertas que essa nova remodelagem auxilia na organização no processo de ensino-aprendizagem, de forma a envolver os discentes mais e menos avançados, àqueles com maiores afinidades em certas disciplinas e em outros conhecimentos e incentiva a cooperação no ambiente pedagógico. Sendo assim, o docente é responsável por organizar diferentes situações de aprendizagem, além de contribuir para a formação de competências e habilidades que os futuros profissionais necessitarão (MITRE et al., 2012).

Isto posto, os resultados retratam a importância do conhecimento no contexto do

tema aleitamento materno, citando-se o incentivo por parte do docente a participação efetiva do discente com diálogos em sala de aula, para auxiliar na fixação do conteúdo e incentivar a formação de um conhecimento crítico.

No entanto, percebe-se uma diferença de prioridades dadas a alguns componentes no processo de ensino-aprendizagem na formação dos respondentes. Como por exemplo, ao serem questionados sobre terem participado de seminários sobre o conteúdo de aleitamento materno, a maioria 58,90%, não realizaram este método de ensino-aprendizagem. Prado (2011), afirma que é necessário estimular, desde o início da graduação, a articulação entre teoria e prática, e os seminários auxiliam neste processo, pois é uma metodologia na qual o conteúdo original é discutido e propagado com citações práticas, a fim de possibilitar aos alunos a contextualização na construção do conhecimento.

Koehler et al. (2012), apontam as dificuldades de operacionalizar metodologias inovadoras, quando relatam que há desafios em promover uma metodologia de ensino que consiga colocar o aluno como protagonista de seu aprendizado e desenvolver um senso crítico diante do conhecimento repassado, devido exigir a utilização de metodologias ativas nesse processo de ensino-aprendizagem. Tal processo é complexo, pois apresenta um caráter dinâmico, colocando o discente em evidência, em ações direcionadas e específicas como forma de ampliar o seu conhecimento.

Neste contexto, colocar o discente nessa interação no processo de ensino-aprendizagem é desafiador. O docente encontra nesse cenário vários fatores que corroboram para implantar metodologias inovadoras, além de verificar uma resistência por parte dos discentes nesse processo. Outro fator relevante são as estruturas (planos de aulas, orientações da coordenação) das IES quando engessam o docente no seu percurso metodológico da disciplina.

As respostas dos discentes acerca de atividades metodológicas tipo T.B.L (Team Based Learning) sobre o conteúdo de aleitamento materno demonstram que a maioria, 67,50% disseram ter realizado esse tipo de metodologia. Este método permite que o aluno seja estimulado a desenvolver, processar e discutir, e como resultado, aumentar a sua capacidade intelectual sobre este assunto, melhorando principalmente as relações de trabalho em equipe (SAKAMOTO, 2020).

Os resultados indicam que as metodologias ativas, de certa forma estão sendo utilizadas no processo de ensino-aprendizagem dos discentes do curso de graduação em Nutrição. Cabe salientar, que as IES já se encontram em processo de inflexão, demonstrado por meio dos resultados desta pesquisa que o desenvolvimento pedagógico e metodológico, já propicia o entrelace das metodologias (tradicional e ativa), visando uma melhor qualidade na formação do futuro profissional nutricionista. Conforme, os achados de Bollela et al. (2013), ressaltam que a ABE se constitui em uma estratégia pedagógica que é centrada em princípios de aprendizagem de alunos adultos.

Reconhecendo a importância da aplicabilidade do conhecimento teórico em

situações práticas, questionou-se aos discentes quanto a participação em estudos de caso clínicos, a maioria 69,62% responderam que participaram de atividades que usaram deste processo de aprendizado. Sendo este um método de instigar os alunos à investigação e à exploração, a partir de uma situação-problema proposta, segundo Gomes (2010), esta metodologia é responsável por desencadear o ensino-aprendizagem, pois ativa capacidades necessárias ao desenvolvimento do discente em uma real participação crítica e interventiva na sociedade.

É importante salientar que esse discente hoje é acadêmico, mas que no futuro tornar-se-á um profissional nutricionista e terá realidades do cotidiano que precisará de soluções baseadas de forma teórico/prático adquirido durante a sua formação acadêmica. Além disso, Driver et al. (2013), argumenta que os professores devem buscar a qualificação necessária para que possam expandir seu “leque” de metodologias para que suas aulas sejam diversificadas.

De maneira convergente Dante (2011), coloca que a resolução de problemas deveria ocupar um lugar de destaque em todo processo de ensino-aprendizagem a fim de possibilitar o discente o “pensar produtivo”, desenvolver o raciocínio do aluno; ensinar o aluno a enfrentar situações novas; dar oportunidade ao aluno de se envolver com aplicações práticas. Ressalta o autor que a Aprendizagem Baseada em Problemas torna as aulas mais interessantes e desafiadoras na medida em que o aluno busca usar o raciocínio estratégico para resolver problemas.

Nesse sentido, o papel das IES no processo de ensino-aprendizagem na contemporaneidade é primordial para que as metodologias inovadoras caminhem concomitantemente com as metodologias tradicionais, ambas contribuem de forma significativa para a formação destes discentes. Sendo assim, suscita uma necessidade das IES reavaliarem suas metodologias no processo de ensino-aprendizagem, para que a sociedade desfrute de profissionais competentes e capacitados na solução de problemas da vida real.

Por fim, no que tange a participação em outras atividades com o uso de metodologias ativas, a fim de repassar conteúdo sobre aleitamento materno 30,38%, afirmaram ter sim participado de tal processo, citando distintos métodos, como mostra a Figura 2, onde se observa que a simulação do processo de pega na amamentação é a metodologia mais aplicada em sala de aula.



Figura 2: Outras atividades com o uso de metodologias ativas, a fim de repassar conteúdo sobre Aleitamento Materno (n = 90), da Região Metropolitana de Belém/PA, ano 2020.

Fonte: Elaboração própria, 2020.

Na figura 2 os dados ilustram que os discentes do curso de nutrição da região metropolitana de Belém tiveram contato com outra atividade de metodologia ativa. Na qual a metodologia indicada pelos discentes foi “simulação do processo de pega na amamentação”. No entanto, apesar dos resultados revelarem a utilização dessas metodologias no processo de ensino-aprendizagem isto, demonstra certa fragilidade nesse processo. Além disso, foi possível verificar o uso de metodologias inovadoras de uma forma tímida. Neste contexto, acende várias reflexões e questionamentos tanto para os docentes quanto para as IES, pois este cenário possibilita um avanço no percurso metodológico para melhoria do processo de ensino-aprendizagem e, conseqüentemente, na formação desse futuro profissional nutricionista.

4 | CONCLUSÕES

Foi possível perceber que na avaliação de processo ensino-aprendizagem no contexto do tema aleitamento materno os discentes investigados evidenciam que as metodologias utilizadas foram a tradicional e a ativa. No entanto, a metodologia que mais teve presenciado pelos respondentes (discentes) foi a metodologia tradicional assim sendo, constatou-se que a metodologia ativa dentro desse cenário vem sendo utilizada pelo docente na construção do processo de ensino-aprendizagem. Verificou-se um modesto avanço em relação a abordagem de atividades que envolvam as metodologias ativas no percurso metodológico do docente, visando uma melhor contribuição para o processo de formação do profissional nutricionista.

É importante enfatizar o papel do docente nesta jornada e, principalmente, as metodologias (tradicional e ativa) utilizadas para o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo para a formação deste futuro profissional.

REFERÊNCIAS

ALBERTI, R. A.; FURTADO, J. C.; KIPPER, L. M. Simulação como ferramenta no ensino de engenharia: problematização e promoção da vivência em processos produtivos. **Revista de Ensino de Engenharia**, São Paulo, v. 83, n. 1, 2015.

AYRES, M., et al. BioEstat 5.3: aplicação estatística nas áreas das ciências biológicas e médicas. 5. ed. Belém, PA: **Publicações Avulsas do Mamirauá**, 2007.

BARROS, K. B. N. T.; SANTOS, S. L. F. dos; LIMA, G. P. Perspectivas da formação no ensino superior transformada através de metodologias ativas: uma revisão narrativa da literatura. **Revista Conhecimento Online**, v. 1, p. 65-76, 2017.

BOLLELA, V. R., et al. **Aprendizagem baseada em equipes: da teoria à prática**. Universidade de São Paulo, FMRP-USP, 2013.

BRASIL, G. da C.; **Simulação realística como estratégia de ensino na Enfermagem Materno Infantil**. Dissertação (Mestrado). Universidade de Brasília, Faculdade de Ciências da Saúde Brasília, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde**. Brasília, DF, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderneta da gestante**. 3 Ed. Brasília, DF, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em medicina e dá outras providências. **Resolução CNE/CES, nº 3, de 20 de junho de 2014**. Diário Oficial da União. Brasília, 23 junho de 2014 - Seção 1 - pp.8-11.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, bacharelados, na modalidade presencial. **Resolução nº 4, de 6 de abril de 2009**. Diário Oficial da União. Brasília, 7 de abril de 2009 - Seção 1 - p. 27.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em nutrição. **Resolução CNE/CES 5, de 7 de novembro de 2001**. Diário Oficial da União. Brasília, 9 novembro de 2001 - Seção 1 - p.39.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União. Decreto de nº 2.208/97.

CUNHA, M. I.; TAVARES, P. M.; HARTER, C. **Inovações pedagógicas na formação inicial de professores**. In: FERNANDES, C. M. B.; GRILLO, M. (Orgs.). Educação superior: travessias e atravessamentos. Canoas: Editora da ULBRA, p. 33-90, 2001.

DANTE, L. R. **Criatividade e resolução de problemas na prática educativa matemática**. Tese de Livre-Docência, UNESP, Rio Claro, 2011.

DRIVER, R. et al. Tradução: MORTIMER, Eduardo. Construindo o conhecimento científico em sala de aula. **Química nova na escola**, n. 9, p. 31-40, 2013.

FINK, A. **The survey handbook**. Califórnia: Sage, 1995.

FRAZÃO, S. M.; VASCONCELOS, M. V. de L.; PEDROSA, C. M. Conhecimento dos discentes sobre aleitamento materno em um Curso Médico. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 43 n. 2, p. 58-66, 2019.

FREIRE P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra; 1996.

GOMES, M. P. C., et al. O uso de metodologias ativas no ensino de graduação nas ciências sociais e da saúde: avaliação dos estudantes. **Ciência & Educação**, v. 16, n. 1, p. 181-198, 2010.

HAYDT, R. C. C. **Curso de didática geral**. São Paulo: Ática, 2011.

KOEHLER, S. M. F. Inovação Didática-Projeto de Reflexão e Aplicação de Metodologias Ativas de Aprendizagem no Ensino Superior: uma experiência com “peer instruction”. **Janus**, v. 9, n. 15, 2012.

MALHEIROS, B. T. Didática geral. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

MEDEIROS, C. F. **Educação Profissional: discurso ideológico que a sustenta**. Dissertação de Mestrado, PUC. São Paulo, 2013.

MELO, T. de S.; LUZ, T. R. da; BARROS, L. E. V. **Formação de competências profissionais em alunos do curso superior de Nutrição: comparando percepções de docentes e discentes na Universidade Federal de Juiz de Fora**. XX SemeAd, 2017.

MIZUKAMI, M. G. N. **Ensino: as abordagens do processo**. São Paulo: EPU, 1986.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T; BEHRENS, M. A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 21ª edição. São Paulo. Papyrus. 2013.

OLISKOVICZ, K.; DAL PIVA, C. As estratégias didáticas no ensino superior: quando é o momento certo para se usar as estratégias didáticas no ensino superior? **Revista de Educação**, v. 15, n. 19, 2015.

PARK, H. R.; KIM CJ, Park JW, Park E. Effects of team-based learning on perceived teamwork and academic performance in a health assessment subject. **Collegian**. v. 22, n. 3, p. 299-305, 2015.

PERINI, R. de L.; FONSECA, T. A. da; GNAF, C. I. Estratégias de metodologia ativa e a construção do profissional crítico e reflexivo. IV SIPASE – Seminário Internacional Pessoa Adulta, **Saúde e Educação**, 2017.

PORTES, S. da S. Intervenção pedagógica mediada com metodologia ativa team based learning na educação profissional: uma experiência no instituto federal de Brasília, campus Taguatinga. **Outras Palavras**, v. 12, n. 2, 2016.

SAKAMOTO, S. R., et al. Aprendizagem baseada em equipes: um ensaio clínico randomizado na graduação em enfermagem. **Rev Bras Enferm**. v. 73, n. 2, 2020.

SILVA, S. L. D., et al. Estratégia educacional baseada em problemas para grandes grupos: relato de experiência. **Rev. bras. educ. méd**, 2015.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Tratado de Pediatria**. 4. ed. São Paulo, Manole, 2017.

SOUZA, P. N. P de. LDB e **Ensino Superior: estrutura e funcionamento**. São Paulo: Pioneira, 2010.

SOBRE O ORGANIZADOR

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA - Professor do Departamento de Educação da Universidade do Estado da Bahia (Uneb - Campus VII) e docente permanente do Programa de Pós-Graduação Mestrado em Educação, Cultura e Territórios Semiáridos - PPGESA (Uneb - Campus III). Atualmente coordena o Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPE) do Departamento de Educação da Uneb (DEDC7). Doutor em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Mestre em Educação pela Universidade de Brasília (UnB), Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica pela Faculdade Regional de Filosofia, Ciências e Letras de Candeias (IESCFAC), Especialista em Educação Matemática e Licenciado em Matemática pelo Centro de Ensino Superior do Vale do São Francisco (CESVASF). Foi professor e diretor escolar na Educação Básica. Coordenou o curso de Licenciatura em Matemática e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) no Campus IX da Uneb. Foi coordenador adjunto, no estado da Bahia, dos programas Pró-Letramento e PNAIC (Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa). Participou, como formador, do PNAIC/UFSCar, ocorrido no Estado de São Paulo. Pesquisa na área de formação de professores que ensinam Matemática, Ludicidade e Narrativas. Integra o Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática (CNPq/UFSCar), na condição de pesquisador, o Grupo Educação, Desenvolvimento e Profissionalização do Educador (CNPq/PPGESA-Uneb), na condição de vice-líder e o Laboratório de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática (CNPq/LEPEM-Uneb) na condição de líder. É editor-chefe da Revista Baiana de Educação Matemática (RBEM) e da Revista Multidisciplinar do Núcleo de Pesquisa e Extensão; e coordenador do Encontro de Ludicidade e Educação Matemática (ELEM).

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aleitamento materno 114, 115, 116, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 126

Análise psicopedagógica 37

Aprendizagem baseada em jogos 84, 85, 99

Aprendizagem significativa 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66

Aulas colaborativas 13, 15, 17, 19

C

Campo multiplicativo 56, 58, 62, 65

Classe hospitalar 5, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36

Comunidade de aprendizagem 13

Crise 1, 4, 7, 8, 11

D

Desenho infantil 37, 43, 45, 47, 49, 50, 51, 55, 80

Docência 22, 24, 27, 50, 68, 72, 81, 83, 126, 128

Docente-investigador 13, 14

E

Educação 1, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 22, 24, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 41, 53, 54, 55, 56, 57, 66, 67, 68, 70, 72, 73, 81, 82, 83, 87, 114, 116, 125, 126, 127, 128

Educação básica 4, 12, 26, 29, 56, 57, 67, 70, 72, 82, 128

Educação infantil 22, 24, 26, 27, 55, 70

Educação matemática 67, 83, 128

Ensino-aprendizagem 39, 53, 86, 89, 114, 115, 116, 118, 120, 121, 122, 123, 124

Ensino de ciências 5, 29, 33, 34, 36, 66

Ensino remoto emergencial 1, 11

Escuta de crianças 22, 27

Estágio curricular supervisionado 67, 68, 83

G

Graduação em nutrição 114, 115, 125

I

Innovación educativa 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20

J

Jogos digitais 79, 85, 86, 87, 89, 99

M

Manipuladores robóticos 85

Matemáticas en contexto 101

Metodologia ativa 115, 124, 126, 127

Metodologia tradicional 57, 115, 120, 124

O

Oficina 67, 70, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82

Optimización 101, 104, 105, 106, 107, 111

P

Pandemia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 18, 68, 71, 72, 73, 81, 118

PIBID 22, 24, 25, 128

R

Recurso de intervenção 37, 53

Representaciones semióticas 101, 102, 103, 108, 110, 111

Resolución de problemas 101, 103, 106, 111, 112

Robótica móvel 85

S

Scratch 84, 85, 90, 91, 98, 99

Situações problema 56, 62

T

Tecnología 15, 16, 20, 101, 102, 103, 105, 111, 112, 113



A CONSTRUÇÃO DA PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE E SEUS DESAFIOS



www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2021



A CONSTRUÇÃO DA PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE E SEUS DESAFIOS



www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2021